



CÂMARA MUNICIPAL DE
Manaus



DIRETORIA LEGISLATIVA
SERVIÇO DE ATAS
LEGISLATURA 2021 A 2024

APROVADA PELO PLENÁRIO EM 6/7/2022

Reunião Ordinária do dia 5 de julho de 2022

Presidente: vereador **David Valente Reis**

Secretária-Geral: vereadora **Carmem Glória Almeida Carratte**

No dia cinco de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos, realizou-se a sessão **ordinária** da Câmara Municipal de Manaus, no plenário Adriano Jorge, em sua sede própria, na rua Padre Agostinho Caballero Martin, n. 850, São Raimundo, nesta Capital, Estado do Amazonas, presidida pelo vereador **David Valente Reis**, do **Avante**; e, eventualmente, pelos vereadores **Éverton Assis dos Santos**, do **União Brasil (União)**; e **Elissandro Amorim Bessa**, do **Solidariedade (SD)**; secretariada pela vereadora Carmem **Glória Almeida Carratte**, do **Partido Liberal (PL)**. **PRESENTES**, ainda, os vereadores **Allan Campelo da Silva**, **Caio André Pinheiro de Oliveira** e **Daniel Amaral Vasconcelos**, do **Partido Social Cristão (PSC)**; **Amom Mandel Lins Filho** e **William Robert Lauschner**, do **Cidadania**; **Antônio Almeida Peixoto Filho**, **Elan Martins de Alencar** e **Wallace Fernandes de Oliveira**, do **Partido Republicano da Ordem Social (PROS)**; **Samuel da Costa Monteiro**, do **Partido Liberal (PL)**; **Cícero Custódio da Silva**, do **Partido dos Trabalhadores (PT)**; **Diego Roberto Afonso** e **Maria Jacqueline Coelho Pinheiro**, do **União Brasil (União)**; **Dione Carvalho dos Santos**, **Ivo Santos da Silva Neto** e **Joelson Sales Silva**, do **Patriota**; **Eduardo Assunção Alfaia**, **João Kennedy de Lima Marques** e **Rosinaldo Ferreira da Silva**, do **Partido da Mobilização Nacional (PMN)**; **Francisco Carpegiane Veras de Andrade**, **João Carlos dos Santos Mello**, **Márcio José Maia Tavares** e **Rodrigo Guedes Oliveira de Araújo**, do **Republicanos (REP)**; **Jaildo de Oliveira Silva**, do **Partido Comunista do Brasil (PCdoB)**; **Jander de Melo Lobato**, do **Partido Socialista Brasileiro (PSB)**; **Luís Augusto Mitozo Júnior**, do **Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)**; **Marcelo Augusto da Eira Correa**, **Lissandro Breval Santiago**, **Manoel Eduardo dos Santos Assis** e **Marcel Alexandre da Silva**, do **Avante**; **Raiff Matos Silva Vasconcelos**, do **Democracia Cristã (DC)**; **Robson da Silva Teixeira** e **Rosivaldo Oliveira Cordovil**, do **Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)**; **Thaysa Lippy Silva de Souza**, do **Progressistas (PP)**; e **Yomara Jesuína Lins Rodrigues**, do **Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)**. **JUSTIFICADA** a ausência dos vereadores **François Vieira da Silva Matos**, do **PV**; **Gilmar de Oliveira Nascimento**, do **União**; e **Wanderley Caldeira Monteiro**, do **Avante**. **Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus**, o Presidente **declarou** aberta a reunião e, na **sequência**, a secretária, vereadora Glória Carratte, leu a Ata da sessão ordinária do dia quatro de julho do ano em curso. Em **seguida**, o **Presidente** passou os trabalhos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, anunciando os vereadores inscritos. O **primeiro orador**, vereador **Allan Campelo** falou sobre a importância da Lei Municipal n. 2.925, oriunda de



CÂMARA MUNICIPAL DE
Manaus



projeto de sua autoria, sobre a obrigatoriedade da prevenção às drogas nas escolas de ensino fundamental de Manaus, ressaltando o pioneirismo da capital. O orador afirmou que visitaria todas as escolas particulares e públicas para debater o assunto; agradeceu ao prefeito David Almeida, pela sanção da lei e por reconhecer a importância de debatê-la no ambiente escolar; e manifestou o seu orgulho por pertencer à bancada de situação. Foi **apartado** pelos vereadores **Bessa, Raulzinho, João Carlos e Lissandro Breval. Retomando a palavra, acolheu** os apartes, e, finalizando, falou sobre as consequências do uso de drogas, e afirmou que era preciso conscientizar os jovens sobre o perigo que representavam. O **segundo orador**, vereador **Caio André**, divulgou imagens sobre a visita que realizou ao Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, na zona Sul, na semana anterior, ressaltando o atendimento de excelência dos profissionais que lá atuavam; e apelou ao titular da Secretaria Municipal de Saúde – Semsu, Djalma Coelho, e ao prefeito David Almeida, para que dessem atenção especial ao centro. O orador disse que recebeu algumas demandas da população no local, dentre as quais a questão da segurança do prédio e uma faixa de pedestre, na travessia da avenida Nilton Lins, para aqueles que se utilizavam do transporte coletivo para chegar ao Centro; e por conta disso, fez um requerimento e pediu o apoio da Casa para aprovação e posterior envio ao Instituto Municipal de Mobilidade Urbana – Immu, para colocação da faixa de pedestre, com sinal inteligente. Finalizando, reconheceu a dedicação dos profissionais que atuavam na instituição e manifestou a certeza de que a Prefeitura atenderia todas as demandas. O **Presidente** compartilhou do sentimento dos discursantes, com relação à importância do respeito que os filhos deveriam ter para com os familiares e o próximo. O **terceiro orador**, vereador **Sassá da Construção Civil**, falou sobre o reconhecimento da população pelo exitoso programa “Asfalta Manaus”, parabenizando o Prefeito de Manaus; o secretário municipal de Infraestrutura, Renato Júnior; o governador do Estado e a Secretaria de Infraestrutura e Região Metropolitana de Manaus – Seinfra pelo trabalho que estava sendo realizado no Novo Remanso. Concluindo, enquanto líder do Partido dos Trabalhadores – PT na Casa, disse que o citado partido e os mais de vinte e sete sindicatos ligados à Central Única dos Trabalhadores – CUT não iriam apoiar politicamente o senador Eduardo Braga, pelas ações prejudiciais que o mesmo havia tomado contra o povo amazonense, especialmente os trabalhadores. Foi **apartado** pelo vereador **Caio André. Retomando a palavra, acolheu** o aparte; elencou as ações do senador, e, encerrando, declarou que não apoiaria alguém que massacrava a classe trabalhista. O **Presidente** afirmou que o discursante honrava o seu mandato, e o trabalho que realizava era reconhecido pela população manauara. O **quarto orador**, vereador **Raulzinho**, falou sobre as funções que havia exercido na Secretaria Municipal de Feiras e Mercados e das dificuldades de fiscalização, para desenvolver um bom trabalho, em razão da precariedade física dos locais; e destacou a revitalização das Feiras Municipais do Japiim e do Parque 10, pela atual gestão da Prefeitura de Manaus, reconhecida pelos trabalhadores e frequentadores dos locais. Foi **apartado** pelos vereadores **Elissandro Breval e Elan Alencar. Retomando a palavra, acolheu** os apartes, e, finalizando, discorreu sobre as

indicações acertadas do prefeito David Almeida para a composição do secretariado municipal, notadamente do atual titular da Seminf, Renato Júnior. O **quinto orador**, vereador **Marcel Alexandre**, manifestou a sua preocupação com a fumaça existente na avenida do Turismo, no dia anterior, chamando a atenção da população para o perigo das queimadas no início do verão intenso amazonense, e propôs uma campanha contra as queimadas domésticas, que poderiam multiplicar as doenças respiratórias, tendo em vista que a cidade estava à sombra da covid-19. Foi **apartado** pelo vereador **Raulzinho**. **Retomando a palavra, acolheu** o aparte, e, finalizando, destacou que um estudo da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz e do World Wildlife Fund – WWF-Brasil apontou que as queimadas na Amazônia foram responsáveis pela elevação dos percentuais de internações por problemas respiratórios nos últimos dez anos, nos estados com o maior número de focos de calor, dentre eles, o Amazonas, com oitenta e sete por cento. O **sexto orador**, vereador **Bessa**, retomou a questão da necessidade urgente do atendimento psicológico para as crianças e adolescentes da cidade de Manaus; declarou que era preciso reverberar a relevância do tratamento em questão; e lembrou que, no ano anterior, tentou angariar recursos para a ampliação do atendimento do Centro de Valorização da Vida – CVV, que realizava um excelente trabalho na área. O orador enalteceu a importância dos projetos apresentados pelos vereadores Yomara Lins e Alan Campelo sobre a temática, e disse que todas as pessoas estavam suscetíveis a ter problemas psicológicos, e, infelizmente, não havia uma rede de apoio ampla para o atendimento, a exemplo dos índios. Por fim, destacou o trabalho do CVV; parabenizou os profissionais voluntários da entidade; e afirmou que sempre seria uma voz para enaltecer o trabalho da citada instituição. O vereador **Éverton Assis assumiu** a direção dos trabalhos. A **sétima oradora**, vereadora **Prof.^a Jacqueline**, manifestou sua indignação, pela falta de energia na CF-4 e na CF-5 da BR-174, relatando os prejuízos enfrentados pelos produtores rurais dos locais. Ao final de seu discurso, pediu à Mesa que fizesse uma nota de repúdio à empresa que prestava o serviço em questão. O vereador **Bessa assumiu** a direção dos trabalhos, e, na sequência, ratificou a fala da discursante, quanto à necessidade de fornecimento de energia para as comunidades rurais. O **oitavo orador**, vereador **Rodrigo Guedes**, denunciou, novamente, a impossibilidade do uso da integração temporal de Manaus, desde a implantação do novo sistema de bilhetagem, com a leniência da Prefeitura de Manaus, questionando, mais uma vez, se a Casa iria permitir o que estava acontecendo com a população manauara, tendo em vista que a Prefeitura de Manaus ignorava a situação, incorrendo em improbidade administrativa. Prosseguindo, falou sobre o requerimento, de sua autoria, que propunha a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do transporte coletivo, para verificar os problemas do sistema e defender os interesses da população, pedindo o apoio de seus pares, já que citado documento continha apenas seis assinaturas e mais oito eram necessárias. O orador falou sobre os problemas do transporte coletivo que perduravam há anos, como o péssimo serviço de condicionadores de ar, citando os ônibus das linha 640 e as filas quilométricas – que apenas diminuíram – para o atendimento dos usuários – mas continuavam



CÂMARA MUNICIPAL DE
Manaus



desrespeitosas, haja vista, que sequer eram disponibilizados água e banheiro para as pessoas, pedindo que o parlamento municipal refletisse sobre a questão, e para os que não estavam acreditando, fossem aos terminais e perguntassem às pessoas, afirmando que os empresários já deveriam estar “atrás da grades”, mas, infelizmente, tinham a convivência do poder concedente. Foi **aparteado** pelos vereadores **Raiff Matos** e **Capitão Carpê**. **Retomando a palavra, acolheu** os apartes, e disse que em detrimento dos seiscentos milhões de reais pagos pela Prefeitura às empresas do transporte coletivo, os serviços eram de péssima qualidade; fez a leitura nominal dos vereadores que assinaram o pedido para instalação da CPI, a saber: Amom Mandel, Capitão Carpê, Caio André, Raiff Matos e William Alemão; e, finalizando o seu discurso, falou da rejeição de seu requerimento pedindo o comparecimento do secretário municipal, para prestar esclarecimentos sobre os problemas graves que estavam acontecendo, questionando, novamente, a postura de seus pares; e ratificou o pedido para que assinassem o requerimento, para a instalação da CPI, a fim de que a população tivesse respostas. O vereador **Bessa** reassumiu a direção dos trabalhos. O **nono orador**, vereador **Capitão Carpê**, discorreu sobre a necessidade de ampliação do efetivo da Guarda Municipal de Manaus – GMM diante da quantidade dos aparelhos públicos que precisavam de segurança, haja vista que Manaus tinha aproximadamente dez parques, vinte creches, dezenas de escolas e Unidades Básicas de Saúde – UBSs, que vinham sofrendo ações de vândalos. O orador falou sobre o comprometimento da Polícia Militar do Amazonas – PMAM, e, em detrimento das melhorias que vinham sendo realizadas na GMM, cobrou do Prefeito de Manaus, o lançamento do edital do concurso para a contratação de guardas municipais, pedindo celeridade no processo, para ampliação do efetivo da corporação. Por fim, discorreu sobre a sua indicação à Prefeitura para a criação da Ronda Municipal Escolar, e declarou que, futuramente, iria indicar a Ronda Municipal Ambiental, afirmando que o aumento do efetivo, iria aliviar as ocorrências para a Polícia Militar. O **décimo orador**, vereador **Amom Mandel**, agradeceu a solidariedade das milhares de pessoas, que após a revelação dos fatos do dossiê do Residencial Manauara, declaram o apoio à sua pessoa. Discorreu sobre o que acontecia com quem ousava falar dos problemas do transporte coletivo da cidade de Manaus, levando-os aos órgãos federais; e pediu aos seus pares que o ajudassem a cobrar das instituições municipais, estaduais e federais, que tomassem providências quanto às intimidações e ao descumprimento de direitos humanos à sua pessoa, que vinha sofrendo desde o primeiro momento que denunciou o desvio das moradias populares, pela Prefeitura de Manaus. O orador considerou inadmissível que um parlamentar tivesse sua integridade física e moral ameaçada, e se deparasse com o silêncio do parlamento municipal, salientando que era muito difícil levantar a voz contra a base aliada, entretanto era parlamentar como os seus pares. Foi **aparteado** pelos vereadores **Rodrigo Guedes**, **Raiff Matos** e **Capitão Carpê**. **Retomando a palavra, acolheu** os apartes, e disse que apesar de ter solicitado providências à Casa, nada havia sido feito, questionando as atuações da Presidência e da Coordenadoria Parlamentar; informou que iria a Brasília, em busca de apoio da liderança nacional do seu partido

e de órgãos federais, pois não iria aceitar intimidações e desaforos; e, finalizando o seu discurso, pediu aos seus pares que se pronunciassem, até por questão de humanidade. O **Presidente** afirmou que a Mesa respeitou todos os tempos dos vereadores, frisando que o vereador Amom Mandel dispôs do dobro, doze minutos. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Marcel Alexandre** reafirmou que a integridade do parlamentar sempre seria preservada pelo Poder Municipal, e tinha convicção de que todas as providências seriam tomadas em relação às denúncias do vereador Amom Mandel, que fazia parte da Mesa Diretora da Casa, solidarizando-se com o mesmo. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Rosinaldo Bual** informou que a Comissão de Transporte da Casa já havia agendado uma reunião com o diretor-presidente do Immu, para tratativas sobre o transporte coletivo. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Rodrigo Guedes** referindo-se à fala do vereador Marcel Alexandre, afirmou que, na prática, não era o que acontecia, haja vista que no ano anterior foi ameaçado gravemente, de forma pública, por rodoviários, e a CMM sequer emitiu nota de solidariedade à sua pessoa. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Ivo Neto** solidarizou-se com o vereador Amom Mandel, afirmando que o parlamento municipal não deveria permitir que a integridade física e moral do parlamentar fosse ameaçada. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Marcel Alexandre**, com base no artigo 106 do Regimento Interno, contestou a fala do vereador Rodrigo Guedes, lembrando que, à época do episódio citado, todos os esclarecimentos foram prestados, afirmando que a situação do vereador Amom Mandel era muito grave, tanto que até existia um boletim de ocorrência. Constatando o término, o **Presidente prorrogou** a sessão até o término dos trabalhos. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Amom Mandel** esclareceu que os boletins de ocorrência ainda seriam feitos tanto nas autoridades locais, quanto nas federais, explicando que solicitou a quebra do sigilo do denunciante, por medida de segurança. Informou, em seguida, que relatou as ameaças ao governador do Estado, no ano passado, e aos contatos que tinha na Imprensa, pedindo que o parlamento se manifestasse, para ajudá-lo a cobrar ações das autoridades locais; pontuando que não seria necessário o registro do boletim de ocorrência para o início das providências; e informando que iria a Brasília pedir o apoio político e de proteção às autoridades em nível federal, e à presidência nacional do seu partido. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Rodrigo Guedes**, com base no artigo 137, parágrafo único, inciso II do Regimento Interno, informou que a Casa deveria instaurar procedimento em defesa dos parlamentares que se sentissem ameaçados, caso do vereador Amom Mandel, para não permitir que a voz do parlamento municipal fosse tolhida; reforçou o descaso da Casa com relação ao que havia vivenciado no ano anterior, declarando que a CMM, em nenhum momento, poderia permitir que parlamentares fossem ameaçados por se pronunciarem. O **Presidente** disse que no momento em que a Casa tomasse conhecimento, formalmente, por meio dos documentos necessários, tomaria as devidas providências para que a integridade física do vereador Amom Mandel fosse preservada. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Amom Mandel** declarou que a Ata registrava todos os pronunciamentos dos vereadores, e o seu constava na sessão anterior, divulgando

os motivos que o levaram a tornar públicas as ameaças que vinha sofrendo, em razão da divulgação dos dossiês do Residencial Manauara e do Transporte Coletivo, portanto a Casa não deveria procrastinar, para se pronunciar. O **décimo primeiro orador**, vereador **Dione Carvalho**, solidarizou-se com o vereador Amom Mandel, falou sobre as ameaças e os ataques que, tanto ele quanto a sua família haviam sofrido numa situação de invasão de terras; e falou da necessidade de os parlamentares se protegerem dentro e fora da CMM. Continuando, manifestou a sua felicidade pela realização da cirurgia que a paciente Luna Vitória realizou, no dia anterior, agradecendo o apoio de seus pares e de todas as autoridades que ajudaram, especialmente o governador Wilson Lima; o secretário estadual de saúde, Anoar Samad; e o chefe do serviço de cirurgia cardiovascular pediátrico do Hospital Universitário Francisca Mendes. **Nada mais havendo a tratar**, o **Presidente encerrou** a sessão às doze horas e trinta e quatro minutos. E, para que conste, eu, (**Jacqueline Pinheiro de Lima**), lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manaus.



David Valente Reis
Presidente

Wallace Fernandes Oliveira
Primeiro Vice-Presidente

Carmem Glória Almeida Carratte
Secretária-Geral

Diego Roberto Afonso
Segundo Vice-Presidente

Elissandro Amorim Bessa
Primeiro Secretário

Caio André Pinheiro de Oliveira
Terceiro Vice-Presidente

Eduardo Assunção Alfaia
Segundo Secretário

Jaildo de Oliveira Silva
Corregedor Geral

João Carlos dos Santos Melo
Terceiro Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE
Manaus



Amom Mandel Lins Filho
Ouvidor-Geral

Ana Maria Rocha Veiga
Chefe do Serviço de Atas

